

recei

REVISTA ELETRÔNICA CIENTÍFICA
ENSINO INTERDISCIPLINAR

Ano 7, Volume 7, número 23, setembro de 2021



DOI: 10.21920/recei7 ISSN 2447-0783

Grupo de Pesquisa Contexto e Educação - CNPq/UERN
Programa de Pós-Graduação em Ensino - POSENSINO

EDITORIAL

A Revista Eletrônica Científica Ensino Interdisciplinar (RECEI), vinculada ao Grupo de Pesquisa Contexto e Educação, da Faculdade de Educação da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), e ao Programa de Pós-Graduação em Ensino (POSENSINO), tem como foco contribuir para a divulgação de resultados de pesquisas científicas na área de Ensino e Educação. Com periodicidade trimestral, de caráter interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar, recebe contribuições das mais diversas áreas e campos de saberes. Neste número, a RECEI, v. 7, nº 23, de setembro de 2021, disponibiliza por meio do dossiê temático **Práticas educativas multidisciplinares: histórias, experiências docente e formação de professores 20** (vinte) artigos de pesquisadores de diversas universidades nacionais e internacionais, trazendo uma reflexão necessária em tempos de incertezas e ataques à educação. Nessa perspectiva, o dossiê apresenta-se como uma possibilidade de pensar a elaboração de experiências formativas interrelacionando campos diversos, que possibilitam a significação das práticas docentes amparadas na práxis, ao retratar tanto experiências docentes no cotidiano de ensino e aprendizagem quanto na história e formação de professores. Destaca, também, o processo de aperfeiçoamento e qualificação permanente dos professores no campo educativo.

Afirmar a relação entre educação, experiências docentes e formação de professores como inseparáveis requer a percepção de que a educação ultrapassa um campo teórico específico, pois exige além de uma postura interdisciplinar, o afeto, a emoção e o compromisso profissional. Ensinar e aprender é a possibilidade de transformação de nossas percepções do mundo e de nós mesmos. A história das práticas docentes e dos processos formativos de professores ultrapassam as barreiras dos regimes de verdades que estigmatizam e homogeneízam a multiplicidade das práticas docentes e dos percursos de formação. Dessa maneira, dar visibilidade aos educadores e seus modos de ser e estar mundo, em realidades por diversas vezes silenciadas pelos discursos oficiais, é sempre oportuno. Compreendemos que a relevância do contexto escolar na formação docente, a partir da ressignificação das teorias, das experiências pessoais e profissionais, possibilita questionamos as lógicas que insistem em compreender a educação como estratégias de normalização, civilização e até mesmo individualização.

A educação é uma prática revolucionária que visa a democracia e a transformação social, ela possibilita o encontro do eu com o outro e constitui-se o espaço das sociabilidades e do confronto, mas, sobretudo, do diálogo. É a inserção na sociedade que humaniza, é o confronto com o novo, com o diferente, que nos torna singular. Por intermédio das nossas relações com o outro e com o mundo constituímos nossa identidade, que está em contínua transformação.

As narrativas dos processos formativos e das experiências docentes oferecem esse espaço de construção e reconstrução do ser docente, da educação, todavia, tentar padronizar ou normalizar esses processos extingue o devir e conseqüentemente a transformação e a singularidade do indivíduo/educador. Dessa maneira, educar não é procurar padrões de certo ou errado, pelo contrário educar é reconhecer a capacidade revolucionária da educação de criar e transformar, portanto inexistente criação e transformação sem história, sem educação e sem experiência. Educar, é, para nós, uma jornada única e ao mesmo tempo coletiva rumo ao reconhecimento e a autodescoberta a partir das relações e da compreensão das diferenças. Assim, como práticas educativas multidisciplinares compreendemos uma infinidade de formas e maneiras de educar a partir das diferenças, da percepção de si e do outro.

Vivemos um período singular da educação, marcado pela pandemia do Covid-19. Momento que ressaltou as desigualdades sociais, tornou público o descaso dos nossos governantes no âmbito da saúde e também com a educação, pois tornou-se notório o sucateamento das escolas e universidades públicas incapazes de vencer os desafios do isolamento com qualidade educacional. Na contramão, possibilitou verificar a mobilização dos professores para desenvolver estratégia para lidar com as conseqüências da pandemia do Covid-19 e tentar ressignificar a práxis educativa no período pandêmico, buscando aprender e ensinar em meio as adversidades.

Como resposta a esse cenário, oferecemos este dossiê como uma intimação a pensar sobre essas e outras questões, numa tentativa de fortalecer a educação como potência política sem distinção de classe social, econômica ou cultural. Partindo dessa perspectiva, esse dossiê reúne diferentes autores, em suas múltiplas experiências e ações educativas, que nos levam a refletir sobre o ato de educar, não como proposta a ser seguida, mas como práticas a serem conhecidas, refletidas e construídas coletivamente. Reverberam aqui experiências de educação como instrumento de transformação, diálogo e vida.

Nesse caminho, Idevaldo Bodião abre o Dossiê, com o texto **Consolidação das avaliações em larga escala como elementos estruturantes das políticas curriculares**, no qual delinea percursos, procurando evidenciar como, as avaliações em larga escala, foram se consolidando e se aperfeiçoando, dentro de suas próprias lógicas, e que os papéis, às vezes subalternos e às vezes colaboracionistas, das autoridades educacionais foram fundamentais para suas hierarquizações, a ponto de parecerem consideradas imprescindíveis para a efetivação de uma suposta qualidade da educação brasileira.

Angela do Nascimento Paranha de Oliveira e Gianni Marcela Boechar Magalhães apresentam o texto **A educação da criança com deficiência no município de Cariacica/ES**, no qual discutem o processo de implementação da política de Educação Especial/Inclusiva no cotidiano da Educação Infantil a partir da

utilização de recursos metafóricos, personagens da mitologia grega para refletir sobre a relação normal/anormal construída pela sociedade.

Em seguida, no terceiro artigo, Lilian Barreto Lellis, Juliana Ferreira Florentino e Vanderlei Balbino da Costa nos convida, a partir do texto **A percepção dos estudantes-trabalhadores da EJA sobre o ensino remoto**, a perceber como os estudantes-trabalhadores da EJA lidam com as aulas remotas por meio das tecnologias de informação e comunicação, refletindo sobre as contribuições que o ensino remoto traz aos estudantes-trabalhadores da EJA.

As políticas públicas da educação museal, de Karla Colares Vasconcelos, Bianca Maira de Paiva Ottoni Boldrini e Elizangela da Silva Barboza Ramos nos instiga a compreender como essas políticas brasileiras contribuem para as práticas educativas na formação social e cultural dos educandos, a partir da análise da Política Nacional de Educação Museal, dos ideais filosóficos, históricos e sociológicos sobre a política na visão da democracia, bem como as políticas públicas de educação e cultura para a sociedade brasileira.

Por sua vez, **Educação do campo e memória no diálogo escola e comunidade** de Paulo Cesar da Silva Passamai e Eduardo Augusto Moscon Oliveira, analisa as narrativas dos participantes no processo formativo na Escola do Campo Margarete Cruz Pereira em Roda D'água, evidenciando a importância da memória como elemento central do resgate da identidade dos sujeitos que vivenciam a Educação do Campo.

O sexto artigo do dossiê, **Educação no contexto da Covid-19: publicações brasileiras no Education Resources Information Center**, de Vanusa Nascimento Sabino Neves, Lia Machado Fiuza Fialho e Charliton José dos Santos Machado, apresenta uma revisão de literatura acerca das publicações científicas brasileiras divulgadas no Education Resources Information Center (ERIC) sobre a educação em contexto pandêmico.

Abordando a formação de professores alfabetizadores, a partir da perspectiva de um grupo de formadoras de uma rede municipal de ensino da Grande São Paulo, o texto **Formação de professores alfabetizadores: políticas, processos e práticas**, de Rosariane Gláucia Mendonça Campos e Elisabete Ferreira Esteves Campos, nos leva a refletir sobre os desafios da formação de professores diante das mudanças propostas por diferentes programas governamentais.

O estudo de caso, **Improvisação teatral espontânea pelo método de Spolin: um estudo de caso**, de Joaquim Pires dos Reis, enfatiza a contribuição concisa do olhar do professor pesquisador nas suas aulas, na disciplina Improvisação teatral pelo método de Viola Spolin, destacando a importância da espontaneidade como elemento base da prática pedagógica.

Inserção profissional de professores iniciantes: dificuldades e desafios, de Carolina Domingues Nepomuceno e Magali Aparecida Silvestre, propõe uma reflexão sobre o início da carreira docente e os desafios e dificuldades que influenciam os professores na continuidade ou não na profissão, afinal essa fase é fundamental

para esse profissional, destacando as características e necessidades próprias, que precisam ser levadas em consideração.

Por seu turno, Sandra Sánchez Herrero, Hugo Heredia Ponce e Manuel Francisco Romero Oliva, no texto **Libros ilustrados de no ficción y planes de lectura: un estudio de caso**, a partir de um estudo de caso investigam a contribuição do projeto de leitura desenvolvido pela biblioteca de uma escola com alunos do 6º ano, para o desenvolvimento das competências leitoras.

Mapeamento das produções acadêmicas sobre a escola de tempo integral no estado do Pará, de Ledyane Lopes Barbosa e Maria Lília Imbiriba Sousa Colares, nos instiga a refletir sobre a escola de tempo integral, a partir do mapeamento das produções acadêmicas sobre essa temática realizadas sobre o estado do Pará, no período de 2010 a 2020, contextualizando-as enquanto experiências indutoras da política de educação integral.

Ainda falando sobre a região Norte do país, o texto **O Casulo: o pioneirismo em educação infantil no interior da Amazônia nas décadas de 1970 e 1980**, de Raimundo Jorge da Cruz Couto e Anselmo Alencar Colares, abordam o pioneirismo em educação infantil no município de Juruti-PA, nos anos de 1970, a partir do convênio entre a Legião Brasileira de Assistência (LBA) e a Igreja Católica, que para além da assistência compensatória às crianças pobres do país, em Juruti, envolveu as crianças de todas as crenças e de condições financeiras, bem como contribuiu para a emancipação popular.

Em instigante reflexão sobre a saúde mental dos educadores, o texto **O sofrimento psíquico docente e as políticas públicas na formação de professores em Fortaleza, Ceará**, de Edgar Nogueira Lima, Scarlett O'hara Costa Carvalho e Francinalda Machado Stascxak, analisa como as estratégias de monitoramento dos resultados de aprendizagem, implementados pela Secretaria Municipal de Educação de Fortaleza, impactou a saúde emocional dos professores.

A seguir, Gerlândia da Rocha Luz, Paula Katharina Araújo Sousa e Salânia Maria Barbosa Melo, com o texto, **Os castigos escolares no ideário republicano**, problematizam os castigos escolares como caminho para educar, disciplinar e para se atingir um modelo civilizatório idealizado no período Republicano, e como eles passaram a constituir a cultura escolar e social, visto o distanciamento entre as leis oficiais e as práticas submetidas.

Seguindo na linha da cultura escolar, o texto **Prática docente avaliativa: imbricamento das memórias no fazer cotidiano**, de Ana Priscila de Lima Araújo Azevedo, Priscila Maria Vieira dos Santos Magalhães e Lucinalva Andrade Ataíde de Almeida, nos falam sobre as memórias de uma licencianda do Curso de Pedagogia e como rememorar sua trajetória contribui na realização de fazeres docentes durante a vivência do estágio supervisionado.

Em **Ensino remoto na pandemia: interdisciplinaridade, (re)conexões e (re)significações**, Jessica Paula Vescovi e Ligia Kochhan de Fraga apresentam uma experiência interdisciplinar entre os componentes de Biologia e Língua Portuguesa, mostrando que construir colaborativamente propostas que visem integrar diferentes saberes propicia aos discentes e aos docentes experiências significativas, as quais permitem a problematização de suas realidades.

Lucianne Farias da Silva e Amanda Estefânia de Melo Ferreira no artigo intitulado **Práticas metodológicas para o ensino de gestão de resíduos sólidos**, apresentam uma proposta para o ensino da disciplina Gestão de Resíduos Sólidos para cursos de graduação, visando a aplicabilidade prática dos conceitos à área.

A intelectual (apaixonada) vai ao sertão: (re) imaginando comunidades a partir d'o quinze, redigido por Plauto Daniel Santos Alves, apresenta às características da espacialidade nordestina atribuídas pelos textos que compuseram o 'Romance de 30'. Dentro da amplitude composta por essas ficções, o objeto delimitado se restringe ao livro 'O quinze', a fim de discutir como se operam, em meio às regras de seu universo, os encontros entre o 'rural' e o 'urbano', entre analfabetos e intelectuais. Para tanto, as reflexões se direcionam às afinidades, paixões e laços de sangue presentes na narrativa.

Letícia Zanella e Luci Mary Duso Pacheco em **A qualificação da formação de professores e sua valorização profissional: construção do estado do conhecimento**, apresentam os resultados de um estado do conhecimento do referido tema. Para o levantamento de dados foram utilizados sete descritores. A busca foi realizada no Banco de Teses e Dissertações da Capes. Os resultados mostraram que os trabalhos analisados refletem os processos de qualificação docente como necessários à formação docente e ponderam sobre o cenário da valorização dos professores.

Finalmente, fechando o dossiê, o artigo **Uma escuta-tátil na surdocegueira**, de Barbara Pereira de Alencar da Rocha, Fatima Ali Abdalah Abdel Cader-Nascimento e Emília Carvalho Leitão Biato, nos convida a conhecer uma experiência de acessibilidade no uso de vias sensoriais remanescentes e complementares, a partir da experiência de uma estudante surdocega pré-linguística, matriculada numa escola pública do Distrito Federal, em classe regular.

Desejamos que a leitura desse dossiê seja uma experiência reflexiva, provocativa e rica para todos!

Fortaleza/CE e Mossoró/RN, setembro de 2021.

Dra. Luciana de Moura Ferreira (UNINTA)

EQUIPE EDITORIAL

Editor-chefe

Jean Mac Cole Tavares Santos - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Editores adjuntos

Paulo Augusto Tamanini Universidade do Estado do RN (UERN)

Verônica Maria de Araújo Pontes - Instituto Federal de Educação Tecnológica (IFRN)

Emerson Augusto de Medeiros - Universidade Federal Semi-Árido (UFERSA)

Editoras de seção

Maria Kélia da Silva - Programa de Pós Graduação em Educação – PPGE (UFC)

Carla Luciana de Oliveira Marques - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN)

Apoio técnico editorial

Fernanda Sheila Medeiros da Silva – PET Pedagogia (UERN)

Maria Luiza da Silva Leite – PET Pedagogia (UERN)

Designer/capa

Fernanda Sheila Medeiros da Silva – PET Pedagogia (UERN)

Maria Luiza da Silva Leite – PET Pedagogia (UERN)

Conselho editorial

Dra. Alice Casimiro Lopes - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

Dra. Ana Maria Villela Cavaliere - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)

Dr. Albino Oliveira Nunes - Instituto Federal de Educação Tecnológica (IFRN)

Dr. Amurabi Pereira de Oliveira - Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Dr. Antonio Germano Magalhães Júnior - Universidade Estadual do Ceará (UECE)

Dra. Betânia Leite Ramalho - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)

Dr. Cláudio de Musacchio - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Dra. Clarissa Bastos Craveiro - Universidade Federal Fluminense (UFF)

Dra. Elione Maria Nogueira Diógenes - Universidade Federal de Alagoas (UFAL)

Dra. Érika Vírgilio Rodrigues da Cunha - Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT)
Dr. Francisco das Chagas Souza Silva - Instituto Federal Educação Tecnológica (IFRN)
Dr. Francisco das Chagas Loiola Sousa - Universidade Federal Campina Grande (UFCG)
Dr. Guilherme Paiva de Carvalho Martins - Universidade do Estado do RN (UERN)
Dr. Isauro Beltrán Nuñez - Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
Dr. Ivaldo Santos - Universidade do Estado do RN (UERN)
Dr. Jean Mac Cole Tavares Santos - Universidade do Estado do RN (UERN)
Dr. João Batista de Albuquerque Figueiredo - Universidade Federal do Ceará (UFC)
Dr. José Álbio Moreira de Sales - Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Dr. José Gerardo Vasconcelos - Universidade Federal do Ceará (UFC)
Dr. Josildo José da Silva Barbosa - Universidade do Estado do RN (UERN)
Dra. Karlla Christine Araújo Souza - Universidade do Estado do RN (UERN)
Dra. Lenina Lopes Soares Silva - Instituto Federal Educação Tecnológica (IFRN)
Dra. Lia Machado Fiúza Fialho - Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Dra. Lia Matos Brito de Albuquerque - Universidade Estadual do Ceará (UECE)
Dra. Marcia Betania de Oliveira - Universidade do Estado do RN (UERN)
Dra. Maria Aliete Cavalcante Bormann - Instituto Presidente Kennedy (IFESP)
Dra. Maria Antônia Teixeira da Costa - Universidade do Estado do RN (UERN)
Dra. Maria Lúcia Pessoa Sampaio - Universidade do Estado do RN (UERN)
Dra. Maria Vilanir Cosme de Carvalho - Universidade Federal do Piauí (UFPI)
Dra. Márcia Fernandes Rosa Neu - Universidade do Sul de Santa Catarina (UNISUL)
Dra. Nora Rut Krawczyk - Universidade de Campinas (UNICAMP)
Dra. Patrícia Cristina Aragão Araújo - Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)
Dra. Rosanne Evangelista Dias - Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
Dra. Roseane Maria de Amorim - Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Dra. Rosemeire Reis da Silva - Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Dra. Rita de Cássia Prazeres Frangella - Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERJ)
Dra. Sandra Maria Araújo Dias - Universidade Federal Semi-Árido (UFERSA)
Dra. Sandra Regina Paz da Silva - Universidade Federal de Alagoas (UFAL)
Dr. Wojciech Andrej Kulesza - Universidade Federal da Paraíba (UFPB)
Dra. Verônica Maria de Araújo Pontes - Universidade do Estado do RN (UERN)
Dr. Vicente de Lima Neto - Universidade Federal Semi-Árido (UFERSA)